

Ricardo Portto - Costumes do meu Pago

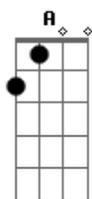
tom:

A

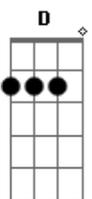
É coisa linda encilhar bem um cavalo
 Largar pro campo ao trote firme do basto
 Conforme a volta dá gosto meter um pealo
 Pra exercitar a destreza e a força do braço
 É coisa boa uma costela de novilha
 Pingando graxa num fogo grande de angico
 Ver um ginete preparando uma tropilha
 Lida bonita pra quem gosta do ofício
 Coisa gaúcha é ver um índio desdobrado

Pontear o pinho numa tarde de garoa
 Sentir o gosto de um amargo bem cevado
 E o trago largo de uma cachaça bem boa
 São os costumes dos campeiros do meu pago
 O dia a dia destes homens de alma rude
 Que vão no tempo sobre o lombo de um cavalo
 Firmando o passo e pedindo que deus ajude
 Rio Grande véio, jeito de campo
 Me leva ao trote, cavalo manso
 Rio Grande véio, solto das patas
 A lida é bruta, paysano, mas me garanto!

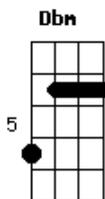
Acordes



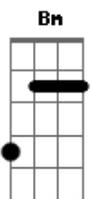
© ukulele-chords.com



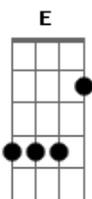
© ukulele-chords.com



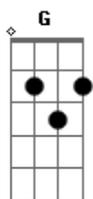
© ukulele-chords.com



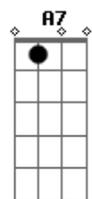
© ukulele-chords.com



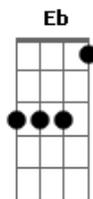
© ukulele-chords.com



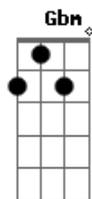
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com